



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp  
24 a 25 de setembro de 2008



H0818

**IMIGRAÇÃO INTERNACIONAL E DINÂMICA DEMOGRÁFICA PAULISTA NO TEMPO DO CAFÉ**

Dafne Sponchiado Firmino da Silva (Bolsista IC CNPq) e Profa. Dra. Maria Silvia Casagrande Beozzo Bassanezi (Orientadora), Núcleo de Estudos da População - NEPO, UNICAMP

Eventos vitais: Campinas nas primeiras décadas do século XX. Entre 1886 e 1934, a população do município de Campinas mais do que triplicou. A chegada de um grande número de imigrantes estrangeiros, no período, alterou significativamente o volume, a estrutura e dinâmica demográfica local. Esta pesquisa, ainda em andamento, estuda as características dos eventos vitais (nascimentos, casamentos e óbitos) em Campinas nas primeiras décadas do século XX, tendo como fonte básica as *Estatísticas Demógrafo-sanitárias* publicadas entre 1893 e 1928. A análise parcial já realizada mostra que: 1) *nascimentos*: até 1915 mais da metade dos nascidos vivos era filhos de estrangeiros, em função da própria estrutura etária desse segmento e do menor uso do registro civil entre os brasileiros; a ilegitimidade que se expressava com mais força na população brasileira entrou em declínio a partir de 1907; 2) *casamentos*: a homogamia por nacionalidade dos cônjuges era muito forte e a sazonalidade das uniões vinculava-se ao calendário litúrgico, às atividades econômicas locais e às crenças populares; a idade ao casar era precoce, principalmente entre as mulheres; 3) *óbitos*: a mortalidade de crianças até cinco anos era muito alta; a sazonalidade dos óbitos era marcada pelas estações climáticas e entre as causas de morte predominavam as moléstias endêmicas, epidêmicas, infecciosas e as do aparelho respiratório.

Demografia histórica - Imigração internacional - São Paulo